

EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO EJA FUNDAMENTAL II

TEIXEIRA, A. M.¹, PINHEIRO, F. L.², SPOHR, C. B.³

¹ Universidade Federal do Pampa – Uruguaiiana – RS – Brasil –
alexsanderteixeira.aluno@unipampa.edu.br

² Universidade Federal do Pampa – Uruguaiiana – RS – Brasil –
fernandalima.aluno@unipampa.edu.br

³ Universidade Federal do Pampa – Uruguaiiana – RS – Brasil – carlaspoehr@unipampa.edu.br

RESUMO

O estágio supervisionado é uma etapa bastante desafiadora para estudantes de licenciatura. Sendo assim, objetivo do presente trabalho é mostrar o relato de experiência de um licenciando do curso de Ciências da Natureza da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) durante o estágio supervisionado II. As atividades estão sendo desenvolvidas em uma escola estadual, localizada na cidade de Uruguaiiana (RS), na Educação de Jovens e Adultos (EJA), na área de Ciências do ensino fundamental, desenvolvendo o conteúdo de energias. O trabalho como estagiário está sendo uma experiência fascinante, onde nem tudo são flores, mas com os pontos positivos e negativos vamos aprendendo o melhor para o futuro como professor.

Palavras-Chave: Estágio Supervisionado, EJA fundamental, Planejamento.

1 INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado do curso de Ciências da Natureza - Licenciatura - da Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA - Campus Uruguaiiana é componente curricular obrigatório, que possui como requisito o cumprimento de 420 horas, sendo, 90 horas no Estágio Supervisionado I, 150 horas no Estágio Supervisionado II e 180 horas no Estágio Supervisionado III. (UNIPAMPA, 2013).

Sobre o Estágio Supervisionado, Bernardy e Paz (2012), escrevem que:

Segundo Bianchi *et al.* (2005) o Estágio Supervisionado é uma experiência em que o aluno mostra sua criatividade, independência e caráter. Essa etapa lhe proporciona uma oportunidade para perceber se a sua escolha profissional corresponde com sua aptidão técnica. Esta atividade é oferecida nos cursos de licenciatura a partir da segunda metade dos mesmos, quando o graduando já se encontra inserido nas discussões acadêmicas para a formação docente e ela é apenas temporária.

A importância do estágio supervisionado não é apenas a regência obrigatória dentro das escolas, mas também sim uma grande oportunidade de mudança na vida pessoal e profissional, assim como de transformação na vida dos alunos e é de

grande importância colocar em prática os conhecimentos da vida acadêmica. O objetivo deste trabalho é mostrar a vivência de um estagiário na escola onde está atuando, sabendo como lidar com os pontos positivos e negativos durante o planejamento de suas aulas.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

Trata-se de um relato de experiência em que o estagiário reflete sobre a sua prática enquanto licenciando de Ciências da Natureza. O presente relato descreve essa atuação como professor regente durante o estágio supervisionado II, que iniciou no dia 19 de setembro de 2023 e tem prazo previsto para terminar em 02 de dezembro de 2023, como está no plano de ensino escrito pelo estagiário.

A escola de atuação é estadual, localizada no bairro São João, da cidade de Uruguaiana. A turma de regência é de 8º ano na EJA, em que se encontram 15 alunos matriculados, mas apenas 8 alunos estão ativos nas aulas. A seguir, são apresentadas as reflexões que permeiam essa experiência.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência com o estágio supervisionado II está sendo bastante significativa para a caminhada acadêmica, o medo carregado é presente na vivência como aluno e hoje como professor estagiário, mas todas essas dores e nervosismo é para a vida e aprendizado como professor futuramente. O estágio no momento gera bastante dúvidas, porque não sei se a didática está sendo passada como o desejado para o aprendizado e conhecimentos dos alunos(as), porque o medo de passar uma informação errada é o que pode nos deixar frustrados lá em frente, mas estamos aqui para aprender com os acertos e os erros.

A escolha da futura profissão sabemos que podemos transformar a vida de um(a) aluno(a) por uma palavra acolhedora e por um conhecimento incentivador. Para Scalabrin e Molinari (2013, p. 2):

A educação é responsável pela transformação e desenvolvimento social, por isso a necessidade e importância do futuro professor ter consciência de estar abraçando algo que vai exigir dele uma entrega de corpo e alma. E neste contexto, o professor necessita ter sede de ensinar e esta realidade se efetivará se o aluno buscar um comprometimento com sua prática.

Os(as) professores(as) da escola são maravilhosos(as), a turma de estágio é bastante receptiva e comunicativa, isso faz com que cada aula não fique morna e

silenciosa. Quando a aula está em silêncio, os alunos são instigados a relembrar o tema abordado para que a aula não fique tão dispersa.

A recepção dos alunos em sala de aula foi maravilhosa, receberam o estagiário muito bem dentro da sala, porque existia bastante medo e receio, mas eles passaram segurança em sala de aula, além do professor, deixar o estagiário super a vontade para administrar. Os alunos foram bastante participativos em todos os momentos, conversando bastante sobre os assuntos relacionados ao conteúdo da aula.

Com relação à experiência em sala de aula, ainda não é possível mensurar 100%, porque sempre faltam alunos em sala de aula. A turma tem uns 8 alunos ativos, só que tem aulas que vão 3, outras 4, tem aulas que vão todos, mas tem vezes que fica difícil prosseguir os assuntos abordados em sala, então têm sido utilizado bastante material impresso para dar tempo de falar sobre o assunto e não deixar os alunos perderem tempo copiando dos colegas o tema da última aula, quando eles aparecem em aula, o material é passado para que todos acompanhem o que está sendo passado nas aulas.

A rotina dos jovens e adultos é bastante corrida e sabemos que a escola para alguns não é prioridade, mas cada um tem um objetivo. Para Santos e Venturi (2021, p. 2)

A Educação de Jovens e Adultos (EJA), como modalidade educacional, que atende educandos, trabalhadores, tem como objetivo o compromisso com a formação humana e com o acesso à cultura geral, de modo que os educandos aprimorem sua consciência crítica, e adotem atitudes éticas e compromisso político, para o desenvolvimento da sua autonomia intelectual. O desenvolvimento deste objetivo deve ser constante, dada a diferença entre a faixa etária de cada estudante, que busca por motivos diferentes o retorno a educação.

Ao comentar sobre a universidade foi perceptível a esperança naqueles olhares porque um dia pode ser eles em uma universidade. Muitas vezes eles não têm esperança de serem inseridos em outros lugares, mas quando eles menos esperarem, vão estar lá. Mesmo sabendo que a maioria deles estão na sala de aula só para terminar os estudos, eles precisam saber que existem outras oportunidades.

O que entristece, são as aulas das quartas-feiras, pois elas são de meia-hora, na maioria das vezes, uma aula acontece no 1º período e outra no último período, sendo assim, o ritmo da aula não é o mesmo de quando ocorrem em dois períodos em sequência. No último período a turma já está cansada e com vontade de ir embora, então fica difícil de fazer com que eles fiquem ativos. A aula de terça-feira

começa no 1º período, mas os alunos começam a chegar apenas 15 minutos depois, sendo assim é necessário esperar eles chegarem para poder dar o tema proposto naquele dia. No começo dos planejamentos pensava que poderia dar conta de dar todo o conteúdo, mas, na prática, é perceptível que às vezes a fala era apressada para poder terminar, porém, muitas vezes não era possível terminar e isso causava frustração.

A aula em que um artefato pedagógico foi utilizado, foi umas das aulas mais prazerosas de fazer, porque foi feita uma atividade diferente em sala de aula, e ela ocorreu como o planejado no Estágio Supervisionado I. A atividade aconteceu em uma sala de aula, num período de 40 minutos, com 5 alunos na turma. Nesta aula se desenvolveu o conteúdo de energia renovável e energia não renovável que apresentava uma proposta de um jogo de fixação do conteúdo, em que os alunos tinham que classificar e identificar as fontes de energias.

Primeiramente, foi escrito no quadro “energia renovável” e “energia não renovável”, os alunos foram instigados por meio de perguntas, tais como, se eles tinham uma ideia ou uma percepção do que se tratava o conteúdo. Apesar dos alunos terem alguns minutos para pensar, a maioria não soube responder o que era, enquanto outros sabiam que era algo relacionado ao lado positivo e negativo. Para deixar a turma mais vibrante para pensarem, eles foram divididos em dois grupos, foi iniciada uma conversa, explicando o que aconteceria na aula, que seria um jogo de fixação, mas que previamente gostaria que eles comessem o jogo primeiro, olhando através das imagens o que seria energia renovável e energia não renovável. Foram entregues os cartazes, (cada grupo com o seu kit que incluía o cartaz e as imagens) e depois as fotinhos que tinham as imagens nelas, cada imagem significava as energias renováveis e outras as não renováveis, onde se tinha 5 energias renováveis e 4 energias não renováveis. O resultado do jogo foi 100% positivo porque primeiramente acreditava-se que eles poderiam acertar de primeira, mas o erro não foi um lado negativo, porque esse era o intuito do trabalho, saber o que eles tinham de conhecimento sobre as energias para que conseguisse passar a ideia do conteúdo. Mesmo que houvesse ansiedade, ela acabou sendo realizada com sucesso.

4 CONCLUSÃO

Conclui-se pontuando a grande importância do planejamento das aulas, quando se inicia no plano de ensino é uma segurança para nós, professores, e para os alunos saberem o que vai ser passado durante as aulas, porque vamos percebendo o que vai ser passado pelo caminho de nossas aulas e planejando cada aula vamos percebendo o que vai acontecer no momento específico. Por vezes vamos planejar uma aula de 40 minutos e vamos chegar na aula e ter que administrar o planejamento em apenas 30 ou 20 minutos por que na escola às vezes acontecem imprevistos, ou reuniões.

Enfim, o estágio supervisionado II está sendo bastante rico nessa trajetória acadêmica, porque não é somente aprender a dar aula e sim saber que estamos transformando vidas, com o nosso jeito de ser e pensar, mudar muitas vezes um pensamento de um aluno, que só está ali por apenas terminar a escola.

REFERÊNCIAS

BERNARDY, Katielli; PAZ, Dirce Maria Teixeira. Importância do estágio supervisionado para a formação de professores. *In: XVII Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão. Anais [...]. Cruz Alta/RS: Unicruz, 2012. p. 1-4.*

DE SOUZA SANTOS, Myllena Aperecida; VENTURI, Tiago. ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM BIOLOGIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS. *In: Encontro sobre Investigação na Escola. Anais [...]. v. 17, n. 1, 2021.*

SCALABRIN, Izabel Cristina; MOLINARI, Adriana Maria Corder. A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. *Revista unar*, v. 7, n. 1, p. 1-12, 2013. Disponível em:
https://revistaunar.com.br/cientifica/documentos/vol7_n1_2013/3_a_importancia_da_pratica_estagio.pdf. Acesso em: 10 dez. 2023.

UNIPAMPA. REGULAMENTO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DO CURSO CIÊNCIAS DA NATUREZA – LICENCIATURA. *Universidade Federal do Pampa*. Uruguaiana, 2013. Disponível em:
<https://cursos.unipampa.edu.br/cursos/cienciasdanatureza/files/2014/02/Regulamento-do-Est%C3%A1gio-Curricular-Supervisionado.pdf>. Acesso em 19 nov. 2023.